

## **Cabaré botânico tem Rodrigo Hilbert como destaque** **Cenário de desfile por Lis DalCorte**

Desde que desfilou na SPFW e posou para o catálogo de verão da Colcci ao lado de Gisele Bündchen, Rodrigo Hilbert habita a consciência coletiva de jornalistas e consumidores com a imagem provocativa em que ele e a übermodel aparecem suados em uma selva. E desse 'cabaré botânico' de onde os modelos saem molhados de luxúria a marca retira referências hippies/70s para sua coleção de verão.

Há duas grandes frentes: uma série de vestidos acima do joelho com muitas camadas e misturas de tecidos, estampas e babados que resultam em um ar romântico e leve. Crochês, malha de algodão, jeans clarinhos, metalizados, tie-dye, listras, flores. Tudo junto e ao mesmo tempo.

O segundo grupo é o do jeans propriamente dito, que vem tingido manualmente com um resultado quase de camuflagem em azul, estonado e clarinho bem 80s. A cintura é alta e há vezes para a pantalona, bermudas e saias-jardineiras. Na paleta, rosa, roxo, azul, verde, preto.

A Colcci vendeu bem seu peixe com o melhor casting desta CFW (comentário semelhante ao desfile da SFPW, com tops do começo ao fim). Se não teve tops nacionais, pelo menos usou as melhores modelos de Brasília, esguias e com presença.











